

AVALIAÇÃO DE ADEQUAÇÃO NOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE NOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS UNIVERSIDADES DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

Autores:

FRANCISCO CARLOS FERNANDES

(FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB)

MÁRCIO ALVES

(UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU)

Resumo

Este estudo analisa a adequação dos conteúdos programáticos da disciplina de Contabilidade nos cursos de Administração de Empresas nas universidades do Estado de Santa Catarina, através: (a) da análise da aderência dos programas da disciplina às bibliografias indicadas pelos docentes; e (b) da análise de adequação dos programas da disciplina feita pela comparação do conteúdo do programa de cada universidade com a opinião do conjunto de docentes das 12 universidades sobre a relevância de cada tema. A pesquisa foi desenvolvida pelas abordagens quantitativa e descritiva. Quanto aos procedimentos, foi utilizada a pesquisa bibliográfica e a de levantamento ou *Survey*. Foi feita uma seleção dos temas mais presentes nas bibliografias de Contabilidade para não-contadores e, em seguida, foram elaborados questionários para a aferição da importância atribuída pelos professores a cada tema selecionado. Os resultados evidenciam que: (a) é alto o nível de aderência dos conteúdos programáticos em relação à bibliografia indicada; (b), tais conteúdos podem ser considerados adequados quando comparados aos temas escolhidos como os mais importantes e relevantes pelos docentes na coleta de dados; e (c) a dispersão em torno da média da pontuação da adequação é maior do que a dispersão em torno da média da aderência, indicando que há oportunidade relevante para a discussão em torno do estabelecimento de um conteúdo padrão para a disciplina.

Palavras-chave: Contabilidade para não-contadores. Ensino da Contabilidade. Administração.

1. INTRODUÇÃO

O ensino da Contabilidade para alunos do curso de Administração de Empresas requer um tratamento especial, pois os futuros profissionais que serão responsáveis pela tomada de decisões nas organizações necessitam entender e interpretar adequadamente as informações disponibilizadas pela ciência contábil.

O programa de ensino-aprendizagem apresenta o conteúdo programático e a bibliografia referencial para o ensino da Contabilidade aos alunos graduandos do curso de Administração. Considerando o programa de ensino-aprendizagem como um guia para o ensino no nível superior, uma vez consolida a base necessária para o entendimento da Contabilidade, verifica-se a necessidade de que seus conteúdos sejam adequados ao ensino da Contabilidade para os futuros administradores, incluindo itens apropriados ao ensino para não-contadores.

O objetivo deste trabalho é fazer uma análise da adequação dos programas de ensino de Contabilidade aos alunos de Administração de Empresas das universidades do Estado de

Santa Catarina. Para atingir este objetivo geral são propostos dois objetivos específicos: (a) analisar o grau de aderência do conteúdo programático proposto em cada universidade em relação à bibliografia sugerida no próprio programa; e (b) avaliar a adequação do conteúdo do programa de cada universidade, coletando informações sobre a importância de cada tema na avaliação dos professores responsáveis pela disciplina e comparando o conteúdo do programa de cada universidade com a importância atribuída aos temas pelo conjunto de professores entrevistados.

O critério básico para o atendimento de cada um dos objetivos específicos é uma análise da bibliografia recomendada nos programas. Para atingir esses objetivos partiu-se de uma pesquisa que buscou, primeiramente, analisar a aderência dos conteúdos programáticos da disciplina de Contabilidade, constantes dos programas de ensino-aprendizagem dos cursos de Administração das universidades públicas e privadas no Estado de Santa Catarina às bibliografias sugeridas pelos próprios docentes; e, num segundo momento, medir e avaliar a adequação desses conteúdos aos requisitos considerados essenciais e mais importantes pelos próprios docentes.

O trabalho justifica-se no sentido de atender principalmente a duas demandas: a primeira está relacionada com as necessidades dos profissionais ligados à Administração; e a segunda está focada para as necessidades do docente da disciplina de Contabilidade do curso de Administração.

Em relação às contribuições desta pesquisa para os professores que ensinam a disciplina de Contabilidade para os acadêmicos de Administração, através da análise de aderência dos conteúdos programáticos em conjunto com a análise de adequação destes conteúdos, será possível evoluir na área da educação contábil moderna, que se apresenta com um grande nível de escassez em análises nesta área. Considerando as necessidades do curso de Administração e dos conhecimentos dos futuros administradores, este trabalho possibilitará discutir temas que tenham comprovado nível de relevância e importância para aquele acadêmico que precisa ser preparado para o processo de condução dos negócios empresariais e de tomada de decisão.

2. FUNDAMENTAÇÃO

O administrador é o profissional que realiza o processo de planejamento, organização, liderança, comando e controle do trabalho dos membros da organização e dos recursos para atingir os objetivos e a missão empresarial. Cabe aos profissionais de Administração a responsabilidade pelo funcionamento da empresa, sempre buscando bons resultados diante dos cenários diversos e pela análise e solução de problemas organizacionais.

A análise de problemas e a tomada de decisões são procedimentos que a Administração executa com o objetivo de obter o melhor desempenho econômico e financeiro. Portanto, é preciso considerar que a chave da mensuração e evidência desse desempenho está no melhor aproveitamento da principal matéria-prima: a informação. Ela é essencial para que o administrador tome suas decisões sobre os problemas a resolver e sobre o posicionamento da empresa no ambiente. A partir das informações disponíveis o gestor pode analisar os fatos, tirar suas conclusões e encontrar a solução das dificuldades.

Para atingir os objetivos propostos no ensino da Contabilidade, o professor serve-se de conteúdos que possibilitam o desenvolvimento de mudanças comportamentais a partir da compreensão de que o ensino está voltado para a interpretação e para a transformação da

realidade. Pode-se dizer que os conteúdos são os instrumentos pelos quais os alunos assimilam, compreendem e enfrentam as exigências teóricas e práticas da vida social.

Martins (1993, p. 100) adiciona:

A seleção dos conteúdos deve partir dos propósitos gerais para os objetivos e, a seguir, para o conteúdo da matéria, pois este consiste em um conjunto que envolve conhecimentos, habilidades e atitudes e deve ser organizado a partir de fatos concretos, passando para os conceitos, daí para os princípios e, finalmente, para níveis mais abstratos.

Na pesquisa de Tcheou (2002), têm-se referência sobre a importância dos conteúdos, visto que eles devem ser situados no tempo e no espaço e organizados de forma a favorecer uma representação do conhecimento menos fragmentada e mais integrada, articulada aos problemas enfrentados pelos alunos em sua vida social.

A seleção de conteúdos deve privilegiar aqueles que possam ser utilizados como instrumentos teórico-práticos, capazes de orientar a tomada de decisões nos diferentes enfrentamentos da vida profissional. Na organização dos conteúdos, o importante é garantir uma visão mais global e integradora dos conhecimentos construídos no processo de ensino-aprendizagem e uma concepção globalizante, que permita analisar problemas, situações e acontecimentos dentro de um contexto abrangente.

O relacionamento entre a Contabilidade e a Administração é inegável, e deve ser vista como um acessório importante e indispensável, na medida em que aquela é utilizada como fonte de informação para a tomada das decisões inerentes a esta. O domínio dos conhecimentos contábeis que são transmitidos nos primeiros períodos do curso de Administração é o alicerce indispensável para a continuidade de aprendizado durante todo restante do curso. Visto que a Contabilidade geral básica é o ponto de partida para outras disciplinas da matriz curricular, a obtenção de um bom nível de aprendizagem no primeiro momento, é fundamental para o bom aproveitamento ao longo do ensino superior.

Diante de todas essas razões, o ensino da disciplina de Contabilidade geral, introdutória ou básica merece especial atenção e constantes reavaliações, a fim de desenvolver o dinamismo e motivação entre os participantes do processo. É possível aplicar também para o curso de Administração, a seguinte afirmação de Iudícibus; Marion (1985, p.37):

É sabido que a Contabilidade geral ou Contabilidade introdutória é a espinha dorsal de um curso de ciências contábeis. O aprendizado inadequado desta disciplina pode comprometer todo o curso, bem como desmotivar o estudante de Contabilidade. A compreensão das disciplinas que sucedem a Contabilidade introdutória, dado o seu encadeamento com os fundamentos contábeis, será satisfatória a partir do pressuposto de que o aluno domine suficientemente a Contabilidade introdutória.

O ensino da Contabilidade, no universo do curso de Administração, deve estar provido de técnicas para atender à demanda específica dos usuários internos da informação contábil. Pode-se incorrer num equívoco, ao aproveitar a metodologia de ensino para formação de contadores, para aplicação no ensino de não contadores. Marion; Marion (1998) ressalta que não existe uma metodologia boa para qualquer tipo de público. É necessário investigar

métodos de ensino para cada tipo de público. Conhecer o público alvo, os diversos métodos de ensino, fazer pesquisas [...].

Portanto, alguns cuidados devem ser tomados no ensino de Contabilidade para os graduandos em Administração. Neste contexto, é importante criar procedimentos de ensino, em especial para os alunos de Administração, para alguns aspectos que tendem a dificultar o aprendizado da Contabilidade e sua aplicação futura na gestão das organizações:

- a) excesso de horas aula e atividades dedicadas às práticas de escrituração contábil;
- b) ênfase no como fazer;
- c) pouca atenção direcionada aos relatórios contábeis e sua utilização pelos usuários;
- d) falta de visão do ciclo contábil como um todo;
- e) ausência de ligação entre a Contabilidade e o processo de gestão.

Tais aspectos indicam uma necessidade de identificar desafios e sugerir a utilização de novos componentes para o aprendizado da Contabilidade. Nesta linha de raciocínio Souza; et al (2001), afirmam que a Contabilidade é mal vista pelos não-contadores por ser ensinada de maneira incorreta. No curso de Administração, a disciplina de Contabilidade geral deve apresentar conteúdos iniciais que possam em conjunto com o aprendizado das outras disciplinas da grade curricular, apoiar o processo de gestão e facilitar o processo de decisão.

Os conteúdos apresentados aos alunos estão no centro deste trabalho de pesquisa, e serão analisados com base em dados coletados em pesquisa de campo e análise em literatura disponível, a fim de subsidiar a solução dos problemas de pesquisa apresentados anteriormente.

3. APLICAÇÃO DA PESQUISA – MÉTODO

Para a consecução dos objetivos, foi utilizada a pesquisa descritiva, sendo o trabalho desenvolvido com as fases de identificar, relatar e comparar dados. Conforme Gil apud Beuren (2004, p. 81), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Na busca por respostas ao problema de pesquisa e sua abordagem, o trabalho está inserido no enfoque da pesquisa quantitativa, pois frequentemente é aplicada no desenvolvimento de pesquisas descritivas, nas quais procura descobrir e classificar a relação entre variáveis, assim como na investigação da relação de causalidade entre os fenômenos, de causa e efeito. Na visão de Beuren (2004, p. 92):

A abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. Esse procedimento não é tão profundo na busca do conhecimento da realidade dos fenômenos, uma vez que se preocupa com o comportamento geral dos acontecimentos.

Complementa Beuren (2004), que a pesquisa quantitativa é muito utilizada em técnicas de estudos de levantamento ou survey, a fim de buscar entendimento do comportamento geral de uma população, através dos resultados colhidos em uma amostra.

Quanto aos procedimentos para este trabalho, foi utilizada a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de levantamento ou Survey, na qual a abordagem da pesquisa envolve o questionamento ou o estudo de pessoas e o registro de suas respostas para análise.

Beuren (2004) relata que a pesquisa científica baseada na técnica de levantamento é importante dentro dos estudos contábeis, uma vez que ela proporciona o levantamento de informações que podem ser úteis para estudos futuros mais específicos, ou ainda mapear uma realidade de determinada população, ou amostra de cenários, ou de empresas, em relação às questões contábeis.

Considerando que a população é um grupo de pessoas ou empresas que interessam ao pesquisador, para cumprir o propósito desta pesquisa, foi determinado que a população será os professores responsáveis pelo ensino da disciplina de Contabilidade nos cursos de Administração nas Instituições de Ensino Superior, distribuídos pelo Estado de Santa Catarina, aceitando para a disciplina de Contabilidade as nomenclaturas usuais como: Contabilidade introdutória, Contabilidade geral, Contabilidade básica, Contabilidade para administradores, e ainda outras nomenclaturas que tenham objetivos assemelhados.

Foram selecionadas para compor a amostra desta pesquisa, as Instituições de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina, organizadas na forma acadêmica de Universidades, considerando as duas formas de organização administrativa, ou seja, as universidades de natureza jurídica Pública e Privada. Com a limitação da pesquisa às universidades, a amostra analisada fica restrita às instituições de notório reconhecimento pela sociedade em virtude de suas contribuições para o ensino, e que estão organizadas quanto à formação, nas bases do ensino, da pesquisa e da extensão. Foram alvos das pesquisas as seguintes instituições universitárias:

- a) Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
- b) Universidade Comunitária Regional de Chapecó – UNOCHAPECÓ
- c) Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE
- d) Universidade do Contestado – UNC
- e) Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC
- f) Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC
- g) Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC
- h) Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL
- i) Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
- j) Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
- k) Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – UNIDAVI
- l) Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB.

A coleta de dados foi realizada durante o mês de agosto de 2005, nas 12 selecionadas, primeiramente através de contato pessoal, através de telefone e de e-mail, com o departamento de Administração, com o objetivo de identificar o coordenador do curso e do professor responsável pela disciplina de Contabilidade. Na sequência, foram aplicados aos professores os questionários semi-estruturados, através de uma entrevista pessoal estruturada.

Na elaboração do questionário foram tomados os cuidados para que suas questões fossem da maior clareza, bem articuladas, a fim de proporcionar respostas com maior precisão, sem ambigüidade. O questionário aplicado é considerado semi-estruturado, apresentando questões do tipo abertas e fechadas para os respondentes. Nas questões fechadas foram disponibilizadas as opções de alternativas que melhor demonstram o ponto de vista do professor quanto a sua realidade no ensino da Contabilidade em sua universidade. Para as

questões abertas, estas possibilitaram aos respondentes de forma livre, opinar e sugerir a partir da questão elaborada.

Nesta pesquisa, foi utilizada além do questionário como técnica para obtenção de dados, a aplicação simultânea de entrevista estruturada. Na visão de Beuren (2004), a entrevista é a técnica de obtenção de informações em que o investigador apresenta-se pessoalmente à população selecionada e formula perguntas, com o objetivo de obter dados necessários para responder à questão estudada. Funciona como uma forma de diálogo em que um dos elementos busca coletar dados e o outro é a fonte de pesquisa.

Com a aplicação do questionário através da entrevista estruturada, na qual foi estabelecido um roteiro padronizado para todos os entrevistados, podem-se obter resultados significativos para a pesquisa, na mesma linha sugerida por Marconi e Lakatos (2002), que afirmam que um dos motivos da padronização da entrevista é a obtenção de respostas que permitam a comparabilidade.

A última etapa da coleta de dados foi a solicitação aos professores entrevistados dos seus programas de ensino-aprendizagem utilizados para o ano de 2005. Esta solicitação se deu através de pedido formal e foram obtidos no momento final da entrevista todos os programas solicitados. Os programas de ensino-aprendizagem foram solicitados somente após a coleta de dados da entrevista, para diminuir ou restringir a quantidade de viés nas respostas dos professores pesquisados.

4. APLICAÇÃO DA PESQUISA – ANÁLISE DE DADOS

Foram comparados os conteúdos programáticos da disciplina de Contabilidade no curso de Administração de todas as universidades de Santa Catarina, através de critérios de convergência e aderência com a bibliografia indicada pelos docentes entrevistados, os quais são os responsáveis pela aplicação da disciplina.

Fazem parte também da comparação e análise de dados, os conteúdos programáticos com a relação de temas indicados pelos docentes como sendo os mais importantes e relevantes para o ensino da Contabilidade aos discentes de Administração. Esta relação de temas, considerado como padrão, foi identificada de forma conjunta pelos respondentes dos questionários aplicados.

A tabela seguinte apresenta os conteúdos programáticos disponibilizados pelos professores responsáveis pela disciplina de Contabilidade nas doze universidades, e a verificação do nível de aderência, em virtude de comparação entre os conteúdos programáticos propostos pelas universidades selecionadas para amostra, e a bibliografia recomendada pelos docentes responsáveis pela aplicação da disciplina junto aos alunos de Administração.

O conceito de aderência está relacionado com a questão de ligação, e é utilizada em relação a coisas e substâncias. O termo aderência designa a qualidade do que é aderente, o ato de aderir, a ligação de superfície, e a ligação de uma substância a outra. A questão de aderência serve para designar alguma matéria que está aderente a algo, ou referir uma ligação concreta, material, e que pode a vir a separar.

O quadro apresenta de forma consolidada, a comparação entre os temas constantes no programa de ensino-aprendizagem disponibilizados pelos docentes na entrevista – dispostos na coluna da esquerda – com os conteúdos pertencentes aos sumários das obras indicadas como bibliografia – representados pela aderência à bibliografia, dispostos na coluna central.

O conteúdo programático recebido de cada professor entrevistado foi reproduzido em sua íntegra, sendo demonstrado na coluna da direita a proporcionalidade de todos os temas que compõem cada unidade. Todos os temas componentes de cada unidade do conteúdo programático, que constam na bibliografia indicada, estão evidenciados através da expressão aderente na coluna central, ou com a expressão não quando não constem ligadas à bibliografia indicada pelo docente.

TABELA 1–Aderência dos conteúdos programáticos à bibliografia indicada pelas universidades do Estado de Santa Catarina.

UNIVERSIDADES ANALISADAS	% MÉDIO DE ADERÊNCIA	CONTEÚDO ADERENTE?
UDESC	100%	SIM
UNOCHAPECÓ	98%	SIM
UNIVILLE	100%	SIM
UNC	89%	SIM
UNESC	71%	NÃO
UNOESC	100%	SIM
UNIPLAC	100%	SIM
UNISUL	100%	SIM
UNIVALI	86%	SIM
UFSC	100%	SIM
UNIDAVI	100%	SIM
FURB	100%	SIM
Média da aderência dos conteúdos programáticos analisados	95%	SIM
Desvio-padrão	9,04%	

Fonte: Dados da pesquisa 2005

Os dados da Tabela 1 demonstram que de forma geral, as universidades apresentaram conteúdos de Contabilidade para o ensino no curso de Administração aderentes à bibliografia citada em um nível de 95%, logo altamente aderente. Nota-se na referida Tabela que apenas uma universidade apresentou percentual médio de aderência inferior àquele sugerido como critério de adequação.

Para esta verificação estão sendo consideradas todas as bibliografias dispostas no programa de ensino-aprendizagem, considerando para tal, a básica e complementar. Foi adotado como critério que as aderências superiores a 80% permitem avaliar os conteúdos programáticos como aderentes à bibliografia recomendada. Embora o percentual limite para enquadramento como aderente ou não aderente pudesse ser objeto de discussões, não seria de se esperar grandes descolamentos entre a bibliografia sugerida no programa e o conteúdo do próprio programa, sendo surpresa o surgimento de 1 instituição nessa situação.

As diferentes necessidades dos profissionais que atuam nas organizações, nas áreas administrativa, comercial, e produtiva, exigem a cada dia que passa atitudes de criação de uma Contabilidade devidamente adequada aos profissionais não-contadores. Na visão de Marion (1998), temos disponíveis excelentes bibliografias na área contábil, que visam especificamente formar o Contador no objetivo de *como fazer a Contabilidade*. Já para o profissional não-contador, que tem um grande nível de dependência com as informações delegadas da Contabilidade, busca na literatura respostas de *como entender ou como interpretar a contabilidade*.

Atualmente ainda são raras as obras preparadas para não-contadores, que tratam exclusivamente de temas direcionados às suas necessidades e exigências. Mas têm-se a disposição dos interessados, publicações que versam para a necessidade dos usuários em entender a Contabilidade e utilizar-se dela como ferramenta no processo de gestão. Na identificação destas obras, em sua pesquisa de avaliação do ensino da Contabilidade, a professora Tcheou (2002, p.14) afirma:

Essas publicações transmitem uma visão abrangente dos diversos conceitos contábeis, dos relatórios de alguns tipos de decisões com base nas Demonstrações Financeiras e nas demais informações advindas da Contabilidade, demonstrando sua importância como instrumento fundamental no processo de mensuração, meio de comunicação e subsídios para auxiliar as tomadas de decisões.

Na coletânea das bibliografias a serem analisadas, foram identificadas obras que possuem conteúdos de Contabilidade essenciais à formação do administrador, isto na visão dos próprios autores. Foram incluídas neste rol, aquelas que sugerem a partir do título da obra o ensino para não-contadores, e aquelas que tratam de Contabilidade geral, básica ou introdutória, indispensável no processo de gestão e decisão.

Foram consultadas as seguintes obras publicadas e disponíveis até 31 de outubro de 2005:

TÍTULO	AUTOR (ES)	EDITORIA
Contabilidade Básica para Não Contadores	Luiz E. Krause	Unisinos
Curso de Contabilidade para Não Contadores	Sérgio de Iudícibus e José Carlos Marion	Atlas
Contabilidade para Administradores	Helio de Paula Leite	Atlas
Contabilidade e Finanças para Não Especialistas	Hong Yuh Ching, Fernando Marques e Lucilene Prado	Prentice Hall
Contabilidade para Não Contadores	Graham Mott	Makron Books
Manual de Contabilidade para Não Contadores	Sérgio de Iudícibus e José Carlos Marion	Atlas
Contabilidade para Não Contadores	Carlos Alexandre Sá	Senac Rio
Contabilidade Básica	José Carlos Marion	Atlas
Introdução à Contabilidade	Luís Martins de Oliveira e Divane A. S. Nagatsuka	Futura
Contabilidade Introdutória	Equipe de Professores da FEA/USP	Atlas
Contabilidade como Instrumento para Tomada de Decisões	José Carlos Marion e Adenilson Honório Soares	Alínea
Introdução à Contabilidade	Raimundo Aben Athar	Pearson
Contabilidade Empresarial	José Carlos Marion	Atlas
Contabilidade ao alcance de todos	Luiz Carlos de Souza	Juruá
Curso Básico de Contabilidade	Silvio Aparecido Crepaldi	Atlas
Contabilidade Geral: Uma nova Maneira de Aprender	Antonio Carlos F. Vendrame	LTr
Contabilidade Básica	César Augusto Tibúrcio Silva e Gilberto Tristão	Atlas
Contabilidade Básica	Ângelo Crysthian Barbosa	Juruá
Manual de Contabilidade Básica	Clóvis Luís Padoveze	Atlas
Manual de Contabilidade Introdutória	Divane Alves da Silva Nagatsuka e Egberto Lucena Teles	Thompson

Quadro 1 – Relação de obras analisadas
Fonte: Dados da pesquisa 2005

Como os autores utilizam em suas obras nomenclaturas diferentes para assuntos similares, os temas foram padronizados dentro das mesmas categorias e significados, procedimento que se realizou com o objetivo de viabilizar a elaboração de questionários padronizados para a coleta de opiniões acerca da importância de cada tema. Para essa padronização foi procedido um estudo analítico em todos os sumários das 20 obras selecionadas na amostra.

A Tabela 2 apresenta o resultado obtido da filtragem de todos os temas dispostos nos sumários das vinte obras analisadas, e que foram renomeados e padronizados em 34 temas para auxiliar na pesquisa, considerando como critério de ordenação a quantidade de ocorrências de cada tema nos sumários das obras:

TABELA 2–Temas classificados de forma decrescente em virtude do número de ocorrências e de livros em que os temas são encontrados.

ORDEM	TEMAS
1	Contas de resultado: plano de contas, apuração do resultado e contabilização
2	Contas patrimoniais: plano de contas, variações e contabilização
3	Estrutura patrimonial
4	Escrituração contábil
5	Análise das demonstrações contábeis
6	História, conceituação, objeto, objetivos, finalidades e usuários da Contabilidade
7	Outras demonstrações contábeis obrigatórias e complementares
8	Princípios fundamentais de Contabilidade
9	Demonstrações contábeis - balanço patrimonial
10	Operações com mercadorias: Estoques e custo das mercadorias vendidas
11	Ativo permanente - depreciação, exaustão e amortização
12	Demonstrações contábeis - Fluxo de caixa
13	Demonstrações contábeis - Demonstração do resultado do exercício
14	Custos industriais
15	Provisões
16	Livros contábeis, fiscais e societários
17	Demonstrações contábeis – demonstração de origens e aplicações de recursos
18	Demonstrações contábeis – demonstração de lucros e prejuízos acumulados
19	Avaliação de empresas e investimentos
20	Correção monetária das demonstrações contábeis
21	Aspectos gerenciais
22	Aspectos societários e bolsa de valores
23	Introdução a custos
24	Demonstrações contábeis – demonstração das mutações do patrimônio líquido
25	Aspectos tributários
26	Demonstrações contábeis - demonstração do valor adicionado
27	Planejamento financeiro
28	Consolidação das demonstrações contábeis
29	Correção integral
30	Auditoria
31	Orçamento
32	Demonstrações contábeis - balanço social
33	Documentos comerciais, fiscais e contábeis
34	Transações internacionais

Fonte: Dados da pesquisa 2005

Para viabilizar uma análise da importância e relevância dos docentes para os temas sugeridos foi aplicado um questionário aos professores da disciplina, onde os respondentes puderam demonstrar sua avaliação de importância de cada um dos 34 temas selecionados constantes da Tabela 2.

A lista dos temas foi apresentada no questionário para que os professores pontuassem, em uma escala de 0 até 10, a importância que atribuíam a cada tema para o ensino de Contabilidade para alunos de Administração de Empresas. Assim, a pontuação máxima que poderia ser atribuída a cada um dos temas padronizados era 120 pontos (12 professores x 10 pontos). A tabela a seguir, apresenta de forma decrescente todos os temas com sua pontuação, formatando um conteúdo programático padrão na visão dos docentes selecionados na amostra:

TABELA 3 – Relação decrescente dos temas mais importantes e relevantes na visão dos docentes responsáveis pela disciplina de Contabilidade no curso de Administração nas 12 universidades de Santa Catarina.

ORDE		PONTOS
M	TEMAS	
1	Demonstrações contábeis - balanço patrimonial	112
2	Demonstrações contábeis - demonstração do resultado do exercício	112
3	Demonstrações contábeis - fluxo de caixa	107
4	Estrutura patrimonial	104
5	Operações com mercadorias: estoques e custo das mercadorias vendidas	104
6	Aspectos gerenciais	103
7	História, conceituação, objeto, objetivos, finalidades e usuários da Contabilidade	100
8	Análise das demonstrações contábeis	97
9	Contas patrimoniais: plano de contas, variações e contabilização	94
10	Contas de resultado: Plano de contas, apuração do resultado e contabilização	91
11	Introdução a custos	91
12	Demonstrações contábeis - balanço social	89
13	Orçamento	89
14	Planejamento financeiro	89
15	Aspectos societários e bolsa de valores	83
16	Custos industriais	80
17	Ativo permanente - depreciação, exaustão e amortização	79
18	Demonstrações contábeis – demonstração de lucros e prejuízos acumulados	79
19	Provisões	79
20	Demonstrações contábeis–demonstração de origens e aplicações de recursos	78
21	Demonstrações contábeis – demonstração das mutações do patrimônio líquido	77
22	Princípios fundamentais de Contabilidade	76
23	Auditoria	75
24	Documentos comerciais, fiscais e contábeis	75
25	Avaliação de empresas e investimentos	74
26	Demonstrações contábeis - demonstração do valor adicionado	73
27	Outras demonstrações contábeis obrigatórias e complementares	72
28	Escrituração contábil	68
29	Aspectos tributários	67
30	Transações internacionais	67
31	Livros contábeis, fiscais e societários	66
32	Consolidação das demonstrações contábeis	61
33	Correção integral	53
34	Correção monetária das demonstrações contábeis	53

Fonte: Dados da pesquisa 2005

Na comparação feita na Tabela 4, os temas que formaram o conteúdo adequado na visão conjunta dos docentes, de acordo com a Tabela 2 foram segregados em três classes: A, B e C. Na classe A, estão incluídos os temas que ocupam a classificação entre 1ª e 11ª posição da referida tabela. Na classe B, estão os temas classificados entre a 12ª e 22ª posições. Na classe C, foram incluídos os temas da 23ª posição até a 34ª. O conteúdo do programa de cada universidade foi, então analisado para a identificação da quantidade de temas em cada classe.

Os resultados desta análise demonstram que 70% dos conteúdos citados pelos professores em seus programas de ensino, encontram-se na classe A, ou seja, estes conteúdos

foram escolhidos na amostra de professores entrevistados, como sendo os onze primeiros mais relevantes e importantes no ensino da Contabilidade ao graduando em Administração. A tabela apresenta apenas uma universidade na qual os conteúdos não foram classificados em sua maioria na classe A.

TABELA 4 – Classificação dos conteúdos programáticos das Universidades do Estado de Santa Catarina X conteúdos mais adequados na visão do conjunto dos docentes.

UNIVERSIDADES ANALISADAS	CLASSE A	CLASSE B	CLASSE C
UDESC	58%	42%	0%
UNOCHAPECÓ	64%	27%	9%
UNIVILLE	63%	13%	24%
UNC	73%	27%	0%
UNESC	45%	45%	10%
UNOESC	100%	0%	0%
UNIPLAC	70%	10%	20%
UNISUL	54%	33%	13%
UNIVALI	57%	14%	29%
UFSC	88%	12%	0%
UNIDAVI	72%	14%	14%
FURB	86%	0%	14%
MÉDIA POR CLASSE DE CONTEÚDOS	70%	19%	11%

Fonte: Dados da pesquisa 2005

Finalmente, foi elaborada uma tabela de pontos por hora-aula, em que se busca alcançar resultados quanto ao nível de adequação dos conteúdos programáticos, considerando o impacto da carga horária da disciplina de Contabilidade em cada universidade. Para esta análise, os pontos totais de cada universidade foram obtidos a partir do somatório da classificação de cada tema indicado pelos professores em seu conteúdo programático, com a pontuação dos temas fornecida pelos docentes como sendo aqueles mais importantes e relevantes, conforme a tabela 03. Considerando que cada item do conteúdo de cada professor recebeu pontuação conforme a tabela nº 03, este resultado foi dividido pelo número de horas da carga horária de cada disciplina, evidenciando na tabela a seguir o total de pontos por hora-aula.

TABELA 5 – Adequação dos conteúdos considerando o impacto da carga horária – Pontos por Hora-Aula

UNIVERSIDADES ANALISADAS	PONTOS TOTAIS	CARGA HORÁRIA	PONTOS POR H/A
UDESC	661	60 horas	11,02
UNOCHAPECÓ	927	60 horas	15,45
UNIVILLE	734	128 horas	5,73
UNC	862	120 horas	7,18
UNESC	913	72 horas	12,68
UNOESC	702	60 horas	11,70
UNIPLAC	725	60 horas	12,08
UNISUL	1.230	120 horas	10,25
UNIVALI	621	60 horas	10,35
UFSC	585	72 horas	8,13
UNIDAVI	549	68 horas	8,07
FURB	681	72 horas	9,46
MÉDIA	765,83	79,33	10,18
Desvio-padrão da média de pontos por hora-aula			2,67

Fonte: Dados da pesquisa 2005

Deve-se ressaltar que a contribuição desta análise não deve ser tratada no sentido de avaliar a melhor ou pior universidade, ou o melhor ou pior conteúdo programático; mas sim, possibilitar uma reflexão em cada universidade, quanto aos conteúdos programáticos

propostos no programa de ensino de cada professor, com o conteúdo de temas padrão selecionados através da pesquisa de opinião com o conjunto de docentes.

Verifica-se que das 12 universidades selecionadas na amostra de pesquisa, 7 apresentam acima da média de adequação por pontos. Abaixo da média selecionada temos 5 universidades, com destaque para a Univille, que apresenta a menor média entre todas; e, para a Unochapecó, que apresenta a maior média desta análise.

Um dado muito relevante é que o desvio padrão em relação à média de pontos por hora-aula foi de 2,67 pontos ou 26,28%. Em comparação com o desvio padrão da Tabela 1, que apresentava o percentual de aderência dos programas à bibliografia indicada (Tab. 1, média 95%, desvio padrão 9,04%, desvio padrão em percentual da média 9,49%), este desvio é 2,77 vezes maior, o que indica que há muito menos consenso entre os professores pesquisados sobre o conteúdo da disciplina.

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DA PESQUISA

Os fundamentos contábeis apresentados em conjunto com a análise efetuada nas vinte obras de Contabilidade geral, básica, introdutória, e direcionadas para não-contadores, possibilitam uma reflexão onde a Contabilidade torna-se para o administrador, fonte segura de informação para o processo decisório.

Quanto à avaliação do nível de aderência, a pesquisa identificou bom nível de aderência em onze das doze universidades analisadas, quando comparados os conteúdos disponibilizados pelos docentes com a bibliografia indicada em seus programas de ensino-aprendizagem. Considerando o universo total da amostra, pode-se concluir que os conteúdos estão aderentes à bibliografia sugerida.

Este trabalho relacionou em seus objetivos de pesquisa a busca pela apresentação dos temas mais adequados que devem ser abordados no ensino da Contabilidade junto aos estudantes de Administração. Através da apresentação de 20 bibliografias que podem ser indicadas para o ensino da Contabilidade, este trabalho trás uma interessante contribuição, com a seleção de 34 temas principais, que constam nos sumários destas obras. Para esta seleção houve a necessidade de padronização da nomenclatura dos diversos temas originários.

Nesta mesma linha, conclui-se através dos resultados obtidos pela quantidade de ocorrências nos sumários das obras, e pela quantidade de livros que os temas estão inclusos, uma seqüência destes 34 temas, demonstrando de forma decrescente, aqueles que mais foram citados nas bibliografias verificadas.

É oportuno relatar que a pesquisa bibliográfica mostrou a necessidade de ensinar aos acadêmicos de Administração as técnicas de como entender e interpretar as informações disponibilizadas pela Contabilidade. Com base nas informações cedidas pelas demonstrações contábeis, acompanhadas de respectivas análises, os interessados poderão obter dados que facilitarão o processo de tomada de decisão, desde que estejam instruídos para a utilização dos instrumentos contábeis.

A fim de atender ao objetivo mestre deste artigo, de analisar a aderência dos conteúdos programáticos citados pelos docentes no ensino da Contabilidade no curso de Administração com os temas dispostos nas bibliografias dos próprios docentes, conclui-se que os conteúdos são aderentes, e notadamente adequados no processo de ensino. Completando o atendimento do objetivo geral, verificou-se através da demonstração do nível de adequação

desses conteúdos aos temas considerados mais essenciais, relevantes e importantes na visão do grupo de professores, que na grande maioria tais conteúdos apresentam-se adequados.

Os conteúdos sugeridos pelos professores em seus programas de ensino, quando comparados com a relação dos temas mais importantes para o ensino da Contabilidade de acordo com escolha dos próprios docentes, tiveram sua classificação entre o primeiro até o décimo-primeiro conteúdo em ordem de importância em 7 das 12 universidades. Ficou demonstrado que em média de 70% dos conteúdos estão na faixa. Uma análise mais aprofundada deste aspecto, entretanto, revela que a concordância dos professores em relação à adequação do conteúdo do programa dos demais professores não é consenso, fato que pode ser constatado pelo desvio-padrão de 26,28% em relação à pontuação média apresentada na Tabela 5. Este dado revela que cada professor tende naturalmente a acreditar que seu programa é adequado, sem contanto validar a adequação dos programas dos demais professores. Visto que a pesquisa tem abrangência limitada ao Estado de Santa Catarina, este nível de desvio-padrão pode indicar a necessidade de uma discussão maior entre os docentes das diferentes instituições com vistas à busca de maior consenso, ainda que reconhecendo-se as características específicas de cada uma.

Além disso, a relevância do tema pesquisado e a carência de pesquisas direcionadas para o ensino da Contabilidade para o público não-contador, sugerem a importância de realização de outros estudos correlatos, buscando uma melhor qualidade no ensino da Contabilidade.

Pesquisas envolvendo outras disciplinas ligadas à Contabilidade, que são aplicadas dentro da matriz curricular do curso de Administração, assim como para o curso de Contabilidade, poderiam trazer relevantes contribuições. Pode-se recomendar também pesquisas de cunho qualitativo junto a ex-alunos dos cursos de Administração de empresas, em relação a comprovação de que os conteúdos discutidos na graduação foram adequados às reais necessidades do mercado de trabalho. Outra reflexão oriunda deste trabalho é que há boa oportunidade para a criação de fóruns interinstitucionais voltados para discussão de conteúdos para as disciplinas ligadas à Contabilidade dentro da matriz curricular do curso de Administração, com extensão deste projeto para outros cursos de graduação na área das ciências sociais aplicadas. Por meio deste fórum, com a participação de um conjunto de professores ligados à mesma área de atuação, poder-se-ia estabelecer um padrão mínimo de conteúdos relevantes para o ensino da Contabilidade.

6. REFERÊNCIAS

- ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à Contabilidade**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
- BARBOSA, Ângelo Crysthian. **Contabilidade Básica**. Curitiba: Juruá, 2004.
- BEUREN, Ilse Maria. Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade**. 2ª ed. São Paulo. Atlas, 1999.
- CHING, Yuh Hong; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. **Contabilidade & Finanças – para não especialistas**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
- EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. **Contabilidade introdutória**. 9 Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **As Faculdades de Ciências Contábeis e a Formação do Contador**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, jul./set.1985.

_____. Curso de Contabilidade para Não Contadores; para as áreas de Administração, economia, direito e engenharia. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. Manual de Contabilidade para Não Contadores. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

KRAUSE, Luiz E. **Contabilidade Básica Para não-contadores**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004.

LEITE, Helio de Paula. **Contabilidade para Administradores**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

_____. **Contabilidade Empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, José Carlos. MARION, Márcia Maria Costa. **A Importância da Pesquisa no Ensino da Contabilidade**. Boletim do IBRACON, São Paulo: IBRACON n. 247, dezembro, 1998.

MARION, José Carlos; SOARES, Adenilson Honório. **Contabilidade como Instrumento para Tomada de Decisões**. Campinas: Alínea, 2000.

MARTINS, José do Prado. Didática geral: fundamentos, planejamento, metodologia, avaliação. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1993.

MOTT, Graham. Contabilidade para Não-Contadores: manual prático para não especialistas em Contabilidade. São Paulo: Makron Books, 1996.

NAGATSUKA, Divane Alves da Silva; TELES, Egberto Lucena. **Manual de Contabilidade Introductória**. São Paulo: Thomson, 2005.

OLIVEIRA, Luís Martins de; NAGATSUKA, Divane A. S. **Introdução à Contabilidade**. São Paulo: Futura, 2000.

PADOVESE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade Básica: uma introdução à prática contábil. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SÁ, Carlos Alexandre. **Contabilidade para não-contadores**. Rio de Janeiro: Senac, 2005.

SILVA, César Augusto Tiburcio; TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade Básica**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SOUZA, Luiz Carlos de. **Contabilidade ao Alcance de Todos**. Curitiba: Juruá, 2002.

SOUZA, Marcos Francisco Rodrigues et. all. **A Visão dos Futuros Tomadores de Decisões com Relação à Contabilidade**. Cadernos da Faceca. Campinas, v.10, n.1, p. 5-22, jan./jun.2001.

TCHEOU, Hellen. **Avaliação do Ensino de Contabilidade nos Cursos de Administração na Cidade de São Paulo**. São Paulo, 2002. Dissertação de Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica – Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado.

VENDRAME, Antonio Carlos F. **Contabilidade Geral: Uma Nova Maneira de Aprender**. São Paulo: LTr, 1998.